

APRESENTAÇÃO ORAL

1103

ANÁLISE DA MORFOMETRIA NUCLEAR E TEXTURA DA CROMATINA DE AMOSTRAS DE CARCINOMA

HEPATOCELULAR DE PACIENTES TRANSPLANTADOS HEPÁTICOS

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Jordan Boeira Dos Santos, Rodrigo Tzovenos Starosta, Emily Pilar, Jefferson Daniel Kunz, Joelson Tomedi, Carlos Thadeu Schmidt Cerski, Rúbia Denise Ruppenthal

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O carcinoma hepatocelular (CHC) é resultado de constantes lesões ao fígado capazes de desencadear modificações estruturais nos hepatócitos. A morfometria nuclear e a análise da textura da cromatina têm se mostrado úteis na detecção destas alterações celulares, possibilitando que as mesmas sejam quantificadas, conferindo desta forma uma maior precisão e objetividade na análise histológica. Objetivo: Analisar a morfometria nuclear e textura da cromatina em amostras de carcinoma hepatocelular de pacientes transplantados hepáticos por CHC, e suas associações com variáveis clínico-patológicas. Métodos: Foi realizada a análise das amostras de CHC e tecido adjacente de 34 indivíduos submetidos ao transplante hepático. As amostras foram reunidas em blocos de tissue microarray utilizados na confecção de lâminas coradas por Hematoxilina-Eosina. Estas lâminas foram microfotografadas em microscópio óptico e os parâmetros nucleares analisados no software ImageJ (plug-in FracLac). Oito parâmetros foram avaliados: área, perímetro, circularidade, diâmetro de Feret, valor médio de cinza, solidez, razão de aspecto e dimensão fractal. A análise da curva ROC foi usada para encontrar pontos de corte precisos para a diferenciação de células neoplásicas e não neoplásicas. A concordância interobservador também foi avaliada. Resultados: Foram constatadas diferenças nucleares morfológicas e na textura da cromatina entre as amostras de CHC e tecido adjacente de pacientes transplantados hepáticos. O valor médio de cinza mais baixo ($p=0,034$) e o diâmetro de Feret ($p=0,024$) foram associados a escores mais altos no Model for End-Stage Liver Disease (MELD). Núcleos com uma maior área ($p=0,014$) e diâmetro de Feret ($p=0,035$) estiveram associados a menor sobrevida. A relação de aspecto mais baixa foi associada à recorrência de CHC após o transplante ($p=0,048$). Pontos de cortes de $1,13\mu\text{m}$ para razão de aspecto ($p=0,001$) e de $21,15\mu\text{m}$ para perímetro ($p=0,038$) foram estabelecidos para a diferenciação de células neoplásicas e não neoplásicas. A análise morfométrica mostrou-se reproduzível para área, circularidade, diâmetro de Feret, valor médio de cinza e razão de aspecto entre observadores ($p=0,001$). Conclusão: As diferenças morfológicas nucleares entre o CHC e as amostras de tecido adjacentes foram associadas a variáveis prognósticas (MELD, recorrência e sobrevida), possuindo potencialidade para prever resultados prognósticos de pacientes com transplante de fígado por CHC.

1109

CUSTO EFETIVIDADE DO CATETER VENOSO CENTRAL VERSUS CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO

PERIFÉRICA NA PERSPECTIVA DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Simone de Souza Fantin, Marina Scherer Santos, Eduarda Bordini Ferro, Eneida Rejane Rabelo da Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Pacientes hospitalizados frequentemente necessitam de acesso vascular para terapia intravenosa. Aproximadamente, 30% desses pacientes utilizam algum tipo de cateter venoso central (CVC). Nos últimos anos, houve um crescimento considerável do uso do cateter central de inserção periférica (PICC), em substituição ao cateter central tradicional. Entretanto,